

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. GLAUBER BRAGA)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a Água no Brasil, no mundo e os fóruns mundiais que acontecerão no Brasil dentro de seis meses.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater a realização de Audiência Pública para debater **A Água no Brasil, no mundo e os fóruns mundiais**.

Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

1. Agência Nacional das Águas – ANA;
2. Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA;
3. Representante do 8º Fórum Mundial da Água;
4. Representante do Fórum Alternativo Mundial da Água;
5. Representante da Frente Povo Sem Medo - DF

6. Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Distrito Federal – SINDÁGUA - DF

JUSTIFICAÇÃO

Em março de 2018 acontecerá um evento de grandes proporções para o mundo: o Fórum Mundial da Água. Esta atividade, organizada pelo Conselho Mundial da Água, que é o local que congrega grandes corporações e setores de governo pensando uma lógica da água como commodity e objeto de lucro, escolheu o lugar ideal para sua oitava edição: o Brasil e Brasília.

No momento em que o mundo sofre com a escassez de água, os interesses privatistas se voltam para o país que possui a maior reserva de água doce do mundo inteiro, com seus dois aquíferos (Guarani e Alter-do-Chão) sob ameaça dos interesses das grandes corporações.

Para resistir a esta lógica, os movimentos sociais, setores ambientalistas, acadêmicos e uma parcela relevante da sociedade civil está se reunindo e organizando paralelamente o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA), com o objetivo de pensar a água como um direito fundamental dos povos e da natureza.

Utilizar em um período de crise do dinheiro público e de mobilização de governo para realizar um fórum para as grandes corporações do mundo não apenas é imoral, mas também expõe a falta de compromisso com saídas que realmente sejam sustentáveis ambientalmente e sejam pensadas como uma solução para o conjunto da população, e não um pequeno grupo de corporações transnacionais.

Sabendo que o desastre ambiental planetário e a privatização da água levam a cada dia mais conflitos no mundo, avaliamos que deveria ser uma grande prioridade do país evitar enfrentamentos como a Guerra da Água, que aconteceu na Bolívia no início do século, quando uma grande corporação

privatizou a água e proibiu a população até de captar a água que caía da chuva, levando-a a uma rebelião popular de grandes proporções.

Diante do exposto, conto com os nobres pares para aprovar a Audiência Pública que debaterá a **Água no Brasil, no mundo e os fóruns mundiais s privatizações propostas pelo Governo Federal**.

Sala das Comissões, em de de 2017.

Deputado GLAUBER BRAGA
PSOL/RJ